

Diário da Assembléia

Nº 2.533

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1970

ANO IX

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

4.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura Constituição das Comissões Permanentes da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

LISTA DE PRESENÇA

FRANCISCO ESCORSIN
ARTHUR DE SOUZA
DAVID FEDERMANN
GABRIEL MANOEL
HAROLDO BIANCHI
OLIVIO BELICH
LEOPOLDO JACOMEL
ABRAHÃO MIGUEL
AGNALDO PEREIRA LIMA
ALENCAR FURTADO
AMADEU PUPPI
ANTONIO LOPES JÚNIOR
ARMANDO QUEIROZ
ARNALDO BUSATO
EMILIO CARAZZAI
ERONDI SILVEIRO
EURICO ROSAS
FABIANO BRAGA CORTES
FUAD NACLI
IGO LOSSO
IVO TOMAZONI
JOÃO MANSUR
JÓRGES SAO
LUIZ CRUZ
LUIZ MALUCELLI
NELSON BUFFARA
OLAVO FERREIRA
OLIVIR GABARDO
OVIDIO FRANZONI
PAULO CAMARGO
PAULO POLI
PINTO DIAS
ROBERTO GALVANI
ROBERTO WYPYCH
SEME SCAFF
SILVIO BARROS
TULIO VARGAS
WILSON FORTES

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Francisco Escorsin
1.º Vice-Presidente: Arthur de Souza 2.º Vice-Presidente: David Federmann
1.º Secretário: Gabriel Manoel 2.º Secretário: Haroldo Bianchi 3.º Secretário: Olivio Belich 4.º Secretário: Leopoldo Jacomel

COMISSÕES TÉCNICAS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PRESIDENTE: Emílio Carazzai (ARENA)
VICE-PRESIDENTE: Alencar Furtado (M.D.B.)
ARENA: Ivo Thomazoni — Arnaldo Busato — Paulo Poli — Abrahão Miguel — Paulo Camargo — Armando Queiroz — Luiz Renato Maluelli — Túlio Vargas
M.D.B.: Nelson Buffara

Suplentes:
ARENA: Antônio Lopes Júnior — Olavo Ferreira — João Mansur — Pinto Dias — Luiz Cruz — Wilson Fortes — Ovidio Franzoni — Roberto Galvani — Fabiano Braga Cortes — Amadeu Pippi
M.D.B.: Olivir Gabardo — Silvio Barros
Secretário: Maria Amélia Cesar Cereal de Oliveira
Reuniões: Quartas-feiras

COMISSÃO DE FINANÇAS

PRESIDENTE: Roberto Galvani (ARENA)
VICE-PRESIDENTE: Silvío Barros (M.D.B.)
ARENA: Ovidio Franzoni — João Mansur — Paulo Poli — Roberto Wypych — Wilson Fortes

Suplentes:
ARENA: Antônio Lopes Júnior — Seme Scaff — Pinto Dias — Ivo Thomazoni — Luiz Cruz — Igo Losso — Amadeu Pippi
M.D.B.: Alencar Furtado
Secretário: Lelio Guimarães Soto-Maior
Reuniões: Quintas-feiras

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

PRESIDENTE: Paulo Poli (ARENA)
VICE-PRESIDENTE: Olivir Gabardo (M.D.B.)
ARENA: Abrahão Miguel — Seme Scaff — Aginaldo Pereira Lima
Suplentes:
ARENA: Wilson Fortes — Luiz Cruz — Roberto Galvani — Ovidio Franzoni
M.D.B.: Silvío Barros
Secretário: José do Canto Filho
Reuniões: Condicionadas à matéria de sua competência

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

PRESIDENTE: Abrahão Miguel (ARENA)
VICE-PRESIDENTE: Silvío Barros (M.D.B.)
ARENA: Jorge Sato — Fuad Nacli — Roberto Galvani — Luiz Renato Maluelli — Roberto Wypych

Suplentes:

ARENA: Ovidio Franzoni — Aginaldo Pereira Lima — Luiz Cruz — Pinto Dias — Antônio Lopes Júnior — João Mansur — Fabiano Braga Cortes

M.D.B.: Nelson Buffara

Secretário: Eley Silva Batista

Reuniões: Condicionadas à matéria de sua competência

COMISSÃO DE REDAÇÃO

PRESIDENTE: Ivo Thomazoni (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Silvío Barros (M.D.B.)

ARENA: Roberto Galvani — Olavo Ferreira — Aginaldo Pereira Lima

Suplentes:

ARENA: Fabiano Braga Cortes — Igo Losso — João Mansur — Ovidio Franzoni

M.D.B.: Olivir Gabardo

Secretário: Antônio Lacerda Braga Neto

Reuniões: Terças e Sexta-feiras

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

PRESIDENTE: Cláudio Ferreira (ARENA)

VICE-PRESIDENTE — Igo Losso (ARENA)

ARENA: Fabiano Braga Cortes — Seme Scaff

M.D.B.: Alencar Furtado

Suplentes:

ARENA: Luiz Renato Maluelli — Jorge Sato — Túlio Vargas — Armando Queiroz — Fuad Nacli

M.D.B.: Olivir Gabardo

Secretário: Gilberto Felix de Silva

Reuniões: Terças-feiras

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

PRESIDENTE: Ovidio Franzoni (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Eurico Rosas (M.D.B.)

ARENA: Arnaldo Busato — Amadeu Pippi — Paulo Camargo

Suplentes:

ARENA: Emílio Carazzai — Igo Losso — Seme Scaff — Fabiano Braga Cortes

M.D.B.: Olivir Gabardo

Secretário: Lóris Cordeiro de Barros

Reuniões: Segundas-feiras

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

PRESIDENTE: Igo Losso (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Aginaldo Pereira Lima (ARENA)

ARENA: Luiz Renato Maluelli — Fabiano Braga Cortes

M.D.B.: Nelson Buffara

Suplentes:

ARENA: Abrahão Miguel — Emílio Carazzai — Luiz Cruz — Wilson Fortes

M.D.B.: Eurico Rosas

Secretário: Ivo Gusso

Reuniões: Condicionadas à matéria de sua competência

COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRESIDENTE: Olavo Ferreira (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Alencar Furtado (M.D.B.)

ARENA: Igo Losso — Luiz Cruz — Roberto Wypych

Suplentes:

ARENA: Luiz Renato Maluelli — Antônio Lopes Júnior — Abrahão Miguel — Seme Scaff — Amadeu Pippi

M.D.B.: Silvío Barros

Secretário: Ney Rodrigues

Reuniões: Quinta-feiras

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

PRESIDENTE: Aginaldo Pereira Lima (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Ivo Thomazoni (ARENA)

ARENA: Fabiano Braga Cortes

M.D.B.: Eurico Rosas

Suplentes:

ARENA: Igo Losso — Olavo Ferreira — Luiz Renato Maluelli — Antônio Lopes Júnior

M.D.B.: Nelson Buffara

Secretário: Roberto Diniz Satyro

Reuniões: Terças-feiras

COMISSÃO DE POLÍCIA

PRESIDENTE: João Mansur (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Nelson Buffara (M.D.B.)

ARENA: Seme Scaff — Pinto Dias — Roberto Galvani

Suplentes:

ARENA: Luiz Cruz — Paulo Camargo — Luiz Renato Maluelli — Igo Losso

M.D.B.: Eurico Rosas

Secretário: Carmen Aparecida Fregonesse

Reuniões: Segundas-feiras

COMISSÃO DE TURISMO

PRESIDENTE: Luiz Renato Maluelli (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Seme Scaff (ARENA)

ARENA: Wilson Fortes — Pinto Dias

M.D.B.: Nelson Buffara

Suplentes:

ARENA: João Mansur — Luiz Cruz — Fabiano Braga Cortes — Arnaldo Busato — Olavo Ferreira

M.D.B.: Eurico Rosas

Reuniões: Condicionadas à matéria de sua competência

Secretário: Maria Stella M. A. Gurgel

4.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura Ata da 159.ª Sessão (Extraordinária) Realizada em 9 de Outubro de 1970 — (6.ª-feira)

Presidência do sr. deputado Francisco Escorsin, secretariada pelos srs. deputados Seme Scalf e Antônio Lopes Júnior.

As 10,0 horas, é registrada a presença dos seguintes srs. deputados: Francisco Escorsin, Arthur de Souza, David Pedernann, Gabriel Manoel, Haroldo Bianchi, Olívio Belich, Leopoldo Jacomel, Agnaldo Pereira Lima, Alencar Furtado, Amadeu Puppi, Antônio Lopes Júnior, Armando Queiroz, Matheus Leão, Arnaldo Busato, Emílio Carazzini, Eronady Silveiro, Eurico Rosas, Fabiano Braga Côrtes, Fuad Nacfi, Igo Losso, Ivo Tomazoni, João Mansur, Jorge Sato, Luiz Cruz, Luiz Malucelli, Nelson Buffara, Olavo Pereira, Ovídio Gabardo, Ovídio Franzoni, Paulo Camargo, Paulo Poli, Pinto Dias, Roberto Galvani, Roberto Wypych, Seme Scalf, Sívio Barros, Túlio Vargas e Wilson Fortes (38).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão extraordinária anterior, que é aprovada sem observações.

O Sr. 1.º Secretário — procede à leitura do seguinte EXPEDIENTE:

REQUERIMENTO:

REQUERIMENTO

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a dispensa de Redação final para o Projeto de Resolução n. 2-70.

Sala das Sessões, em 9 de outubro de 1970.

(a) JOAO MANSUR

PROJETOS DE LEI:

Projeto de Lei n. 295-70

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado um Curso Científico no Gínasio do Município de COLOMBO, para entrar em funcionamento no ano letivo de 1971.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 9 de outubro de 1970.

(a) Luiz Malucelli

Projeto de Lei n. 296-70

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a desapropriar a área de terras frontantes ao Colégio Estadual Rio Branco, no total de 5.000 m².

Art. 2.º — O terreno desapropriado servirá para ampliação do Colégio Rio Branco.

Art. 3.º — As despesas decorrentes com a presente Lei correrão à expensas das dotações orçamentárias própria do Orçamento em vigor.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 9 de outubro de 1970.

(a) Seme Scalf

JUSTIFICATIVA:

Com o crescimento vertiginoso de nossa Capital, torna-se indispensável que o Poder Público, acompanhe de perto essa evolução, atendendo as justas reivindicações da população.

O Colégio Rio Branco, um dos mais importantes centros de ensino do Estado de um muito não atende mais as necessidades de sua clientela, visto que alto padrão procurado e impossibilidade de atender.

Torna-se indispensável o imediato aumento de sua área construída e para isso somente com a aprovação do presente projeto será possível efetuar-se.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente.

Está livre a palavra no Pequeno Expediente. (Pausa).

Não havendo quem queira usar da palavra no Pequeno Expediente, declara encerrada, passando-se ao Grande Expediente.

O SR. ARMANDO QUEIROZ — Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao nobre Deputado.

O SR. ARMANDO QUEIROZ — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Nós, lá em Campo Mourão, Deputado que somos, por 8 anos consecutivos, sempre tivemos o cuidado e sempre tivemos a cautela de, em especial no setor de ensino, colocar e indicar pessoas de alto gabarito para assumir o cargo de maior expressão, no que se refere aos quadros da Secretaria de Educação e Cultura. Assim foi e assim é, que para Delegado de Ensino, nós indicamos um moço que, além de possuir seu diploma de licenciado pela Escola de Filosofia, trazia também o diploma de advogado. A mesma coisa fizemos com relação ao cargo de Inspetor Regional de Ensino. E a mesma coisa fizemos com relação à Inspeção de Ensino Médio. Pois bem! Sem que se saiba porque, sem que se encontre uma razão plausível, sem que se encontre um motivo justificado, S. Excia. o sr. Governador resolveu, evidentemente, ligar o ventilador e esculhambar com a guerra. Exonerou pessoas que somente ilustravam os quadros da Secretaria de Educação e colocou nos seus respectivos lugares, homens sem merecimento necessário e sem estarem à altura dos respectivos cargos.

Para Delegado de Ensino, hoje temos lá um homem que me parece, só tem o ensino normal. Desrespeita-se assim o mais elementar princípio de hierarquia, porque um Delegado de Ensino tendo, como tem, a alta responsabilidade num setor, não tem, todavia, aquela qualidade necessária para o cargo. E o que mais preocupa é que essas pessoas exoneradas todas elas pertenciam à ARENA. Eram filiadas e exerciam suas atividades políticas no partido do Governo.

Quando se fazem essas exonerações, evidentemente, que se procura tumultuar um clima que era tranquilo, que era cômodo, onde a ARENA tinha condições, de sobejo, para levar a vitória dos candidatos a Deputado Fede-

ral, Estadual e Senador. E agora, companheiros da ARENA são atingidos duramente, são feridos sem piedade pelo Governador, que também é da ARENA, mas que está, indiscutivelmente, fazendo a política do MDB.

Isso nos leva à conclusão de que S. Excia., outra coisa não quer e não deseja, senão ver a ARENA derrotada neste Estado. Eu não posso aceitar isso, porque estou dedicando e dando todo o tempo que eu tenho, passando lá na minha região, que é agreste e difícil, praticamente o mês inteiro, visitando município por município, para levar os nomes dos candidatos arenistas. As vezes até dormindo em estradas, com meu carro encalhado, passando de fome às vezes, sem poder almoçar e jantar. Tudo isso acontecendo para que a ARENA possa ser vitoriosa e ver o sr. Governador, com toda sua prepotência de liderança, dizendo que é, vai ao sr. Presidente da República e jura, de pé junto, que é arenista e aqui faz o jogo do MDB.

E ele foi adiante, foi muito mais além chegando ao ponto de nomear a mulher do candidato do MDB da minha cidade para cargo em comissão, com função gratificada.

E é assim, desta maneira, que se quer a vitória de nossos candidatos ao Senado, fazendo com que numa região, onde a vitória era segura passe agora a preocupar, passe a trazer preocupação, em especial, aos candidatos ao Senado.

Quero levar estes fatos ao conhecimento dos srs. Deputados, faço questão de levar estes fatos ao conhecimento do Presidente da Casa, quero que o Líder da bancada da ARENA fique sabendo e quero que a imprensa se interesse, pelo menos, denuncie isto e fique sabendo o Paraná inteiro que realmente e evidentemente o sr. Governador está "escangalhado a guerra e botou o ventilador a funcionar".

O sr. João Mansur — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento). Conhecemos V. Exa. há tanto pelas suas atitudes, que já ocupou a Presidência deste Poder com tanto brilhantismo e dando uma demonstração do seu amor à causa pública, traz ao conhecimento desta Casa e ao Paraná inteiro fatos relacionados com a sua região.

São fatos muito graves. Fique certo que nós que integramos a bancada da Arena nesta Casa levaremos a denúncia que V. Exa. acaba de fazer às mais altas autoridades deste Estado. Iremos fazer representação ao Diretório Regional de nosso Partido e iremos, sr. Deputado, convocar o sr. Secretário de Educação para que compareça a esta Casa e venha dar as explicações sobre as últimas nomeações que vem fazendo no Paraná.

De modo que fique certo V. Exa. que não está só nesta luta, estamos com V. Exa. e levaremos às altas autoridades deste Estado estas denúncias que reputamos da mais alta gravidade porque envolve, em última análise, o nosso Partido. De modo que V. Exa. pode estar tranquilo, nós nos incorporamos hoje com V. Exa. nesta luta, porque o conhecimento e sabemos de suas intenções, pois temos acompanhado a sua luta e o seu trabalho em favor da região que V. Exa. tão bem representa nesta Casa.

O SR. ARMANDO QUEIROZ — Sr. Líder da Arena, é preciso que se diga mais um pouquinho. Quando tomei conhecimento, pelo Diário Oficial, de que se estava nomeando a mulher do candidato a Deputado do MDB da minha região para o cargo inclusive com função gratificada eu, com o propósito de preservar o Partido, com o propósito de defender os interesses da ARENA, eu que tenho respeito pelo Partido e que respondo por aquela região, fui à Secretaria de Educação denunciar o fato e, por incrível que pareça, a Secretaria não tomou e não quer tomar medidas! Não que isto me traga benefícios, porque eu não preciso de nada do Palácio Iguaçu para me eleger, eu não preciso que Sua Excelência vá lá pedir votos para mim, eu mesmo peço, porque eu tenho 20 anos de região, moro lá há 20 anos, já fui eleito uma vez com 7.000 votos, fui eleito a segunda vez com 22.000 votos! Não preciso da sombra do Palácio Iguaçu, mas o meu Partido, a ARENA, tem compromissos com este Estado e tem compromissos com o sr. Presidente da República, que vem pedindo e solicitando a todos, que lutem e trabalhem pelo sucesso das campanhas dos Senadores, neste Estado.

Repito, sr. Líder que, o que eu podia fazer, eu fiz; repito outra vez, eu não preciso, dispense qualquer auxílio do Palácio Iguaçu para a minha eleição. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE. — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 38 srs. Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do sr. deputado Seme Scalf, constante do Expediente. Necessita de apolamento. — Apolado. — Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

A Mesa dá ciência aos srs. Deputados que no dia 28 do corrente mês, às 10,30 horas, a Assembleia Legislativa do do Paraná realizará Sessão Solene Especial, para a entrega dos títulos de Cidadania Honorária do Paraná, aos tri-cômpios mundiais de futebol.

Para a referida sessão, a Presidência convoca aos srs. Deputados, portanto para o dia 28 de outubro, às 10,30 horas.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos srs. Deputados:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n. 107-70, que autoriza o Poder Executivo a readaptar para a Série da Classe de "Bibliotecário", os Funcionários que, na Biblioteca Pública do Paraná, venham exercendo as atribuições e responsabilidades inerentes ao cargo e possuam título de Habilitação. — Aprovado.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n. 167-70, que cria o Curso Especial de Musicoterapia, na Faculdade de Educação. — Aprovado.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n. 21-69, que cria no Município de Tapira, uma Escola Normal Colegial Estadual, para funcionar em 1970. — Aprovado.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n. 230-69, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio através da Secretaria de Transportes, com a Prefeitura Municipal de Cândido de Abreu, para construção de uma ponte sobre o Rio Ubásinho. — Aprovado.

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n. 261-70, Mensagem Governamental n. 31-70 e 35-70, que dispõe sobre o Estatuto da Polícia Militar do Estado. — Aprovado.

3.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n. 2-70, de autoria do sr. Eronady Silveiro, autorizando a Comissão Executiva, para os fins a que se refere a Lei de Meios, observar normas na elaboração do Decreto Legislativo

de desdobramento do Orçamento Analítico que consigna dotações orçamentárias aos Gabinetes, que especifica. — Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F. — Sobre o mesmo há um requerimento de autoria do sr. deputado João Mansur, solicitando regime de urgência para o referido Projeto. — Aprovado.

O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, requerimento de autoria do sr. deputado João Mansur, constante do Expediente, solicitando dispensa de Redação Final para o Projeto de Resolução n. 270. — Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão Extraordinária, marcando outra sessão Especial, para hoje às 17,00 horas. Levanta-se a sessão.

4.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura Ata da 160.ª Sessão especial destinada à diplomação do Sr. Haroldo Leon Peres (Governador Eleito) e do Sr. Pedro Viriato Parigot de Souza (Vice-Governador eleito)

Realizada em 9 de Outubro de 1970 — (6.ª-feira)

Presidência do sr. deputado Francisco Escorsin, secretariada pelos srs. deputados Gabriel Manoel e Haroldo Bianchi.

As 17,00 horas, é registrada a presença dos seguintes srs. deputados: Francisco Escorsin, Arthur de Souza, David Federmann, Gabriel Manoel, Haroldo Bianchi, Olívio Belich, Leopoldo Jacomet, Abrahão Miguel, Arnaldo Ferreira Lima, Amadeu Puppi, Antônio Lopes Júnior, Arnaldo Bussato, Armando Queiroz, Emílio Carrazzi, Erondy Silvério, Fabiano Braga Cortez, Foad Nacli, Igo Lasso, Ivo Tomazoni, João Mansur, Jorge Sato, Luiz Cruz, Luiz Malucelli, Olavo Ferreira, Ovídio Franzoni, Paulo Camargo, Paulo Poli, Pinto Dias, Roberto Galvani, Roberto Wypych, Seme Scaff, Túlio Vargas e Wilson Fortes (35); achando-se ausentes, os seguintes srs. deputados: Alencar Furtado, Eurico Rosas, Olivir Gabardo, Nelson Buffara e Silvio Barros (5).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a SESSÃO ESPECIAL DE DIPLOMAÇÃO DO SR. HAROLDO LEON PERES — Governador eleito e do sr. PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA — Vice-Governador eleito.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência tem a honra de anunciar a composição da Mesa que preside os trabalhos: S. Exa. o sr. Paulo Pimentel, Governador do Estado; S. Exa. o sr. Plínio Franco Ferreira da Costa, Vice-Governador; S. Exa. o sr. Alcete Ribas de Macedo, Presidente do Tribunal de Justiça; S. Exa. José Campos de Aragão, Comandante da 5.ª Região Militar; e S. Exa. o sr. Gabriel Manoel, 1.º Secretário da Assembleia Legislativa.

Nomeio uma Comissão, integrada pelos srs. Deputados João Mansur, Roberto Wypych e Paulo Poli, para introduzir no recinto do Plenário Suas Excelências os senhores Haroldo Leon Peres, Governador eleito do Estado do Paraná e Pedro Viriato Parigot de Souza, Vice-Governador eleito.

Convido os presentes a ouvirem o HINO NACIONAL (Palmas) (É executado o Hino Nacional).

O SR. PRESIDENTE — A Assembleia Legislativa do Paraná, a 3 de outubro último, obediente a imperativos das Constituições Federal e do Estado, elegeu Governador e Vice-Governador, para o quadriênio vindouro. Hoje com o caráter solene que a ocasião impõe, a Assembleia conferirá os diplomas respectivos aos srs. Haroldo Leon Peres e Pedro Viriato Parigot de Souza, eleitos na oportunidade antes referida.

Para enfatizar ainda mais o alto significado desta solenidade, tenho a honra de passar a direção dos trabalhos a S. Exa. o sr. Governador do Estado, dr. Paulo Cruz Pimentel.

O SR. GOVERNADOR — Solicito ao sr. Deputado 1.º Secretário que faça a leitura dos diplomas de Governador e Vice-Governador.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — (Lê os diplomas).

O SR. GOVERNADOR — Tenho a honra de solicitar do sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Francisco Escorsin, que efetue a entrega dos diplomas de Governador e Vice-Governador eleitos, respectivamente aos srs. deputados federal Haroldo Leon Peres e professor Pedro Viriato Parigot de Souza.

O SR. PRESIDENTE ESCORSIN — (É feita a entrega dos diplomas). (Palmas)

O SR. PRESIDENTE — Tenho a honra de conceder a palavra ao sr. deputado Mattos Leão, para falar em nome da Assembleia Legislativa. (Palmas).

O SR. MATTOS LEÃO — Exmo. Sr. Governador Paulo Pimentel, Exmo. Sr. Governador eleito deputado Haroldo Leon Peres; Exmo. Sr. Plínio Franco Ferreira da Costa; Exmo. Sr. Pedro Viriato Parigot de Souza; Exmo. Sr. Alcete Ribas de Macedo — Presidente do Tribunal de Justiça; Exmo. Sr. Comandante da 5.ª Região Militar José Campos de Aragão; Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Francisco Escorsin; Excelentíssimo Sr. Gabriel Manoel, digníssimo 1.º Secretário da Assembleia Legislativa; Srs. Deputados, minhas Senhoras, meus Senhores:

Eu, certamente a condição de Presidente Regional da ARENA, além de integrante da Bancada do Partido com assento nesta Casa, que pesou na consideração de meus pares para a designação honrosa de saúdar, nesta solenidade de diplomação, o novo Governador e Vice-Governador eleitos do Paraná.

Falo, portanto, em nome da Agremiação, que sendo majoritária nesta Assembleia, o é também em todo o âmbito estadual, quer pelo número de Prefeituras que detém no nível municipal, quer pela sua representação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Falo, pois, neste momento, pela maioria e, por falar em nome dela, falo pelo Poder.

Falo, ainda, como representante do povo, e, por esta condição que tanto me honra, falo pelo povo.

A solenidade que vivemos tem um alto significado. Ela representa, no Paraná, nova etapa vencida no processo revolucionário, e é uma etapa que se vence com o Estado, mais uma vez integrado com a Revolução, com seus princípios, com seus ideais, com seus objetivos.

O Paraná, de Governo para Governo, de ano para ano, de dia para dia,

cada vez mais se afirma perante a Federação e os Estados co-irmãos. E com essa afirmação crescente, em idêntica proporção, crescem as responsabilidades dos governantes.

E é por conhecer o vulto dessas responsabilidades, que esta Casa e o Paraná participam com satisfação deste ato. Ato que credencia para o exercício do Governo homens da estatura moral, da formação democrática e da vocação desenvolvimentista de Haroldo Leon Peres e Parigot de Souza.

Expressões do que temos de melhor na vida pública, pelo caráter e pela conduta comprovadas, pela honradez e pela competência, para o exercício das mais altas funções do Estado, são a certeza da contribuição, do Paraná, no processo indispensável do povo, os liames do querer coletivo, a fim de que a Nação ascenda, no menor prazo, como é desejo do Presidente da República, do Estado Revolucionário para o Estado de plenitude democrática, própria das sociedades maduras e politicamente abertas.

O acerto da indicação é da essência valorizadora não só o nosso partido como este Poder. Recalculamos em candidatos que reúnem as qualificações para bem representar o povo e para bem servi-lo.

Para servir, inclusive, ao Governo do Presidente Médici, em circunstâncias históricas que ele considera de influência vital, quando espera que as administrações federal, estadual e municipais constituam um todo coordenado e harmônico para integrar o poder nacional e, ao fim de seu mandato, deixar definitivamente instaurada a democracia em nosso País e, bem assim, fixadas as bases do nosso desenvolvimento econômico e social.

Essa integração dos três níveis de governo, com vista a corrigir erros estruturais das administrações compartimentadas, com paralelismo e duplicidade de programas, se impõe na hora da arrancada do desenvolvimento, que tem as características de uma guerra patriótica contra o atraso e, como tal, reclama uma estratégia nacional, sob firme unidade de comando político. Tais imperativos estão hoje no reconhecimento da consciência esclarecida da Nação.

Vossa Excelência, Governador Haroldo Leon Peres, foi escolhido pela Revolução e mereceu por isto, e por suas qualidades, que o Paraná sobre reconheça, o voto unânime dos que, nesta Casa, cumpriam dever do voto.

Vossa Excelência foi deputado Estadual.

Soube-o ser na Oposição.

Soube-o ser como líder do Governo Ney Braga.

Vossa Excelência levará ainda para o Palácio Iguaçu a Experiência vivida nas lutas e nos sofrimentos do interior do Estado.

Vossa Excelência transportará para o Governo os conhecimentos de amplitude nacional, a vivência dos problemas do Brasil como um todo, a ação combativa que adquiriu no curso de sua vida pública e na fase em que, como líder do Governo da República, fez do Parlamento a tribuna mais sensata e lúcida, nas horas mais agudas da crise brasileira.

— As condições e a experiência que o acompanham, deputado Haroldo Leon Peres, somados às mesmas condições e experiências que ornaram a figura exemplar de homem público que é o Professor Parigot de Souza, fazem com que se abram novas e mais largas perspectivas para a etapa histórica que o Paraná começa a viver neste momento e viverá no decurso dos próximos anos.

— O Paraná já tem muito. É um Estado que se pode considerar feliz. Tem sido nos momentos de agitação e discórdia, um oásis de tranquilidade e desenvolvimento. Tranquilidade e desenvolvimento que continuará no seu governo, que ora se insere na linha de sucessão dos dois últimos grandes governos do Paraná, e do ex-governador e hoje senador Ney Braga e do atual Governador Paulo Pimentel, revelações de administradores do alto porte e líderes políticos autênticos do novo Paraná.

Emoldura esse quadro de unidade de homens e de idéias — A Aliança Renovadora Nacional, que temos a honra de presidir no âmbito Estadual, cujas lideranças locais estão neste momento, integradas e mobilizadas na campanha eleitoral, para, a 15 de novembro vindouro, juntamente com o povo, assegurar a continuidade da sustentação parlamentar indispensável ao Governo do Presidente Médici e ao futuro Governo de Haroldo Leon Peres.

O pleito de novembro próximo é, assim, a culminância importante do processo político-eleitoral de que esta solenidade faz parte, com acertos inenarráveis, destinados a promover a abertura democrática do País, que tem pressa de crescer mas não pode fazê-lo com atropelos ou riscos de retorno às situações que nos levaram à Revolução de 1964.

Ninguém, nem mesmo a oposição, que pode discordar, tem o direito de desejar a volta ao passado. O que todos devem querer, é se colocar à altura dos grandes desafios do presente, para ganhar o futuro de desenvolvimento com liberdade competitiva com o destino de grande do Brasil.

Em nome da Aliança Renovadora Nacional, congratulo-me com o Paraná pelo significado desta solenidade e deste dia, diante de uma casa lotada e aquecida com o calor do povo, se todos os que confiam e crêm e aqui, solidários com seus representantes, vêm trazer seu aval incontestável para o diploma que a Assembleia Legislativa confere aos novos governantes do Estado.

Em nome da ARENA e da bancada que representa nesta Casa, saúdo o futuro Governador e Vice-Governador eleitos, fazendo votos pela felicidade pessoal de suas excelências na certeza de que irão dirigir este generoso Estado do Paraná com os olhos postos no bem do povo, em clima de paz e de tranquilidade construtivas — a paz do estudo nas escolas — a paz do trabalho nas fábricas e nos campos — a paz do amor nos lares e, sobretudo, a paz da concordância no coração dos homens de boa vontade.

O SR. PRESIDENTE — Honra-me conceder a palavra, neste momento a S. Exa. o sr. Vice-Governador eleito do Estado do Paraná, prof. Pedro Viriato Parigot de Souza.

O SR. PEDRO VIRIATO PARIGOT DE SOUZA — Exmo. sr. dr. Paulo Pimentel, digníssimo Governador do Estado; Presidente desta sessão da Egrégia Assembleia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Francisco Escorsin, Presidente da Assembleia Legislativa; Gal. José Campos de Aragão, Ilustre Comandante da 5.ª Região Militar; Deputado Haroldo Leon Peres, eminente Governador eleito do Paraná; Dr. Plínio Costa, Vice-Governador do Estado; Srs. Deputados, componentes desta Assembleia; Srs. Deputados Federais; Srs. representantes do Campo Consular; Ilustres autoridades civis e militares e acadêmicas aqui presentes; Srs. Secretários de Estado; membros das classes conservadoras e profissionais, liberais e trabalhadoras; povo do Paraná.

As palavras por mim pronunciadas neste momento, desejo que não representem apenas mais uma etapa obrigatória de um cerimonial protocolar. Nem quer ver o laconismo a que me atenho deliberadamente, com o sinal de que, na transitoriedade desta reunião, há pouca significação, ou plenitude de mensagem, de comunicação, de refluxo de tudo o que o instante ora

vívido representa em anseios e esperanças renovadas.

Assinalo, de início, que festejamos mais uma etapa da Revolução Brasileira. Os seis anos de experiência vivida até agora completam-se aqui e em outros Estados, com cerimônias definidoras de novos horizontes, sobre os quais o tempo avança e que se mantêm sempre no mesmo rumo.

O terceiro Governo da Revolução consolida a obra realizadora e usa as bases fixadas como uma espécie de plataforma de lançamento da ação na aventura de um futuro imaginado e planejado. Não é de um futuro deduzido, exigente de compromisso, nem um futuro cristalizado na especificidade das enumerações de planos que só aguardam o envolver do tempo para se resolverem em acontecimentos predeterminados, mas um futuro incerto, complexo, plural, desafiante e espontâneo, requerente de uma decisão única a ser adotada hoje — a decisão que exclui a neutralização de tensões para incitar a mobilização dos recursos latentes da sociedade, em que a atitude criadora seja a constante de todas as horas e tenha como suporte a reflexão e a busca dos fatos potencialmente ricos de devir, aqueles que, como já se disse algures, levam à descoberta da força escondida do amanhã. E este futuro imaginado e planejado para tornar explícitos os objetivos fixados pela Nação que confere à vida coletiva um sentido esclarecedor e dá conteúdo ético de cada um, buscando o consenso em vez da conformidade, a realização no lugar no lugar de frustração, e participação em substituição ao alheamento.

Neste sentido tem caminhado a Revolução Brasileira e é assim que vem frutificando. O momento, o instante vivido nesta oportunidade, assinala a abertura de uma nova etapa, de mais abundância e mais variedade. Para isso estamos sendo convocados a trabalhar, dar maior parcela de nosso esforço para o objetivo comum que há de revelar-se como um crisol onde se fundirão e purificarão os nossos anseios de ideais de liberdade, de segurança, de democracia.

Depois desta afirmação de fidelidade aos ideais da Revolução Brasileira, os quais sobrepõem a quaisquer considerações de ordem pessoal, de-sejo externar o meu reconhecimento a esta Egrégia Assembleia pelo voto que dela recebi, pela manifestação de que me fez alvo, quando elegeu o meu nome, como Vice-Governador, para o próximo período de administração do Paraná, a ser cumprido sob a chefia do eminente brasileiro Doutor Haroldo Leon Peres. A diplomacia que se faz vigente e dá aos eleitos o "status" que lhes permitirá integrarem-se na preparação de sua atividade futura. Agradeço aos Senhores Deputados o voto que me distinguiram em nome do povo do Paraná. Por este episódio da vida democrática passo honrado e humilde: — honrado por ser eleito, humilde por não esquecer que o bom desempenho das tarefas que me caberão terá também como suporte insubstituível a cooperação, a iniciativa, o patriotismo, a competência dos membros desta Casa, dos homens que representam, por delegação expressa, por definição, a vontade popular.

Ao Dr. Haroldo Leon Peres, eminente Governador Eleito, depositário, neste instante, das novas esperanças que surgem no Paraná, devo, mais uma vez, — e agora de público, dizer que, fiel aos ideais democráticos, há de encontrar em minha modesta pessoa um companheiro leal e devotado ao bem público. Sua Excelência, ao manter viva a chama da Revolução no Paraná, terá na operosidade de seu Governo, na clareza de sua ação, o penhor do sucesso dela, assim como será, neste Estado, o realizador das decisões que o ilustre Presidente Emílio Garrastazu Médici lhe comunicar para que os objetivos colimados pela Aliança Renovadora Nacional sejam cumpridos.

O povo desta terra haverá de receber crescentemente os benefícios da obra de governo, em termos de progresso. O suporte estabelecido no Paraná, o lastro deixado pelos governos sucessivos de Ney Braga e de Paulo Pimentel, permitirá agora a ampliação e o aperfeiçoamento das estruturas sociais e materiais já constituídas. Daí partirão continuamente as iniciativas que, estimuladas pelo novo Governo, intensificarão o esforço de dinamizar a nossa vida social e econômica.

O SR. GOVERNADOR — Tenho a honra de conceder a palavra a S. Exa. o Sr. Deputado Federal Haroldo Leon Peres, Governador eleito do Estado do Paraná.

(Palmas)

O SR. HAROLDO LEON PERES — Sr. Governador Paulo Pimentel; Sr. Vice-Governador Dr. Plínio Franco Ferreira da Costa; Sr. Presidente desta Assembleia Legislativa, deputado Francisco Escorsini; Sr. Gal. Comandante da 5ª. Região Militar José Campos de Aragão; Sr. Gal. Florimar Campelo, Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, dr. Alceste Macedo; Sr. Desembargador Representante do Tribunal Eleitoral Julio Ribeiro de Campos; Sr. Representante do Arcebispo e Bispos Diocesanos; Srs. Representantes do Corpo Consular; Srs. Senadores; Srs. Deputados Federais; Srs. Deputados Estaduais; Srs. Prefeitos e Vereadores; demais autoridades civis, militares e eclesásticas.

Meu prezado companheiro, Vice-Governador eleito, dr. Pedro Parigot de Souza.

Há duas décadas, quando cheguei ao Paraná, impressionou-me a figura do pinheiro, símbolo do nosso Estado. Sobranceiro, altivo. No porte e na estatura destacando-se das demais árvores da mata. Seus galhos, como braços abertos, pareciam dizer aos que aqui aportam: e aos que ainda não chegaram: — Venham. Esta é a terra do futuro. O Paraná os receberá a todos.

Essa hospitalidade, esse espírito de brasilidade sem preconceitos, talvez mais do que a pujança das suas terras, esse acolhimento generoso é que tornaram possível a integração, na comunidade paranaense, das grandes correntes migratórias e imigratórias que para cá acorreram, do Brasil e de todas as partes do mundo.

Eu sou um daqueles que para cá vieram e tornaram-se paranaenses. Há 20 anos, na Maringá recém-nascida, desde logo aprendi a compreender e a amar o Paraná. Fui testemunha, mais do que isso, fui participante das lutas e dos anseios, dos sofrimentos e das renovadas esperanças, que, traduzidos em trabalho e em esforço, possibilitaram a conquista, para a civilização e o progresso, primeiro no Norte, depois no Oeste e no Sudoeste, de quase 2/3 do território paranaense.

Advogado do interior, em permanente contato com os conflitos de interesses, próprios de uma sociedade pioneira, privando de perto com as injustiças e com as desigualdades, modesto professor de ginásio, que pressentia no semblante de seus jovens alunos a imagem do Paraná do futuro, desde logo despertou em mim a vocação para a vida pública.

Fui eleito e reeleito. Já então paranaense, pelos 4 filhos, que minha dedicada companheira e eu fizemos questão nascerem na terra que escolhemos para ser nossa, cada vez mais aumentou em nós o amor por este Paraná. No recinto desta Assembleia, por 8 anos consecutivos, procurei com dedicação e lealdade, representar as aspirações dos que me confiaram o mandato. Logo após, e ainda pela vontade do povo — já então uma larga parcela de todo o Estado — fui mandado para a Câmara Federal.

Como é fácil, este não, é o relato de um homem que, tenha surgido, como um meteoro, na vida pública paranaense. São 42 anos de trabalho e dedicação, para chegar onde hoje me encontro, neste momento tão significativo. Muito mais do que isso, é a história de um homem simples, que nunca se esqueceu do seu início humilde.

De certo modo, em sua simplicidade, é também a história da grandeza do Paraná, só ele capaz de proporcionar a um filho adotivo, o que ele me tem dado de compreensão e de generosidade. Haverão de compreender, e por isso desculpar, por tudo, isso, a emoção com o jovem de 20 anos atrás, o modesto advogado e o anônimo professor de então, hoje recebe, nesta solenidade, o diploma de Governador do nosso Estado.

Vou agora, para o Governo, Como Deputado e como político como profissional e como representante do povo, tenho sentido, ao longo de minha vida pública os anseios do Paraná.

Tenho já, porque sempre tive, uma filosofia de Governo, que há de orientar os passos de futura administração.

Ja disse, por ocasião de lançamento de minha candidatura: "Governo não é homem só. Governo é aproximação é diálogo, é convivência. Governo é soma, é entrosamento, é solidariedade. Governo é, principalmente, participação".

Para essa participação convoco, desde já, os que podem ajudar-me a bem governar.

Os políticos, os que, dentre eles, compreendem a etapa histórica que vivemos, e que comigo queiram demonstrar, uma vez mais, que o desenvolvimento econômico e o progresso social não são incompatíveis com a austeridade e a seriedade no trato de coisa pública.

Os funcionários públicos, civis e militares, que hão de ser a base da administração, executores permanentes da obra de Governo, aos quais quero oferecer a garantia da justa retribuição do seu esforço e a segurança da dignidade no exercício de sua função, ao abrigo de ingerências ou injunções espúrias.

Os professores, os profissionais liberais, os técnicos e a muitos já os convoquei para o trabalho no Escritório que está planejando a ação de nossa administração.

Precisarei dos estudantes, da energia dos jovens voltados para o trabalho. Irei buscá-los nas Escolas, nos bancos da Universidade, e procurar realizar com eles aquelas tarefas que, por elementares que sejam, o Governo não conseguirá realizar sozinho. Planejaremos, e com mais facilidade porque já temos o exemplo eloquente do que vem sendo feito no plano federal, uma "Operação-Rondon" de âmbito estadual, que aproveite o esforço e o entusiasmo da juventude e leve, até os mais longínquos rincões, os benefícios da civilização, da técnica e da ciência.

Precisaremos da participação da iniciativa privada, dos homens de empresa, de todos os setores da atividade humana. Precisaremos da dona de casa. Precisaremos dos operários. Precisaremos dos lavradores.

E por precisarmos de tantos. E porque o Paraná precisará de tantos, o próximo Governo e o próximo Governador adotaram como norma e compromisso de honra a verdade, a lealdade e a sinceridade.

Quando dissermos SIM, será sempre SIM; quando dissermos NAO, será definitiva NAO. E um e outro, o SIM e o NAO, terão a inspiração, apenas e sempre o interesse do Paraná e o de sua gente.

Será minha preocupação maior, como é a Revolução e tem sido a do Presidente Médici, a promoção do homem, tendo-o como centro e objetivo de todas as medidas de Governo, dentro dos postulados cristãos, da fraternidade e da solidariedade, com vistas à construção de uma sociedade aberta, verdadeiramente democrática e efetivamente livre.

Assim pensando, ao lado do progresso material que num Estado como o Paraná, já pode ser considerado uma tarefa rotineira da administração, teremos nossa atenção voltada para os setores de educação, da assistência, da segurança e da habitação.

A educação — ela só poderia ser objetivo de todo um Governo. Conscientizado o povo de sua importância durante os próximos anos, os problemas educacionais serão equacionados e resolvidos com a integração Governo comunidade. Pretendemos diminuir, com esse esforço, o hiato que separa, em todo o Brasil, o primeiro ano primário dos últimos anos do Curso Superior, aos quais chegam alguns poucos, em percentagem insignificante diante daqueles que se matriculam na abertura do primeiro ciclo escolar.

Deveremos facilitar aos jovens, despertando-lhes todas as potencialidades, o acesso aos níveis superiores da educação e ao treinamento técnico profissional que os capacite a ingressar no mercado de trabalho, que cada vez mais exige a técnica e a especialização.

Para isso, o Paraná terá, muito logo, sua Universidade do Trabalho. Um novo campo que se abre para a juventude.

No setor da saúde pública, fixaremos as prioridades no combate sistemático às doenças endêmicas, à mortalidade infantil, — que, no Paraná, atinge a quase 8% —, à assistência médico-hospitalar para as regiões ainda não atingidas com esse benefício, que é uma obrigação primária de qualquer Governo e que, aqui, ainda nos leva a lamentar uma carência de quase 20 000 leitos.

Nesses setores, como nos de assistência, trabalho, previdência e segurança, nossa ação se fará sentir, valorizando o homem paranaense e fazendo com que, nas regiões mais pobres, ele se integre na sociedade, conquistando a participação digna e consciente que lhe cabe como cidadão útil a si próprio e à coletividade.

Governando um Estado de economia agrícola como é o Paraná, teremos presente aquele pensamento de Benjamin Franklin:

"Se destruírem as cidades e preservarem os campos, elas renascerão; se destruírem os campos e preservarem as cidades, estas não substituirão".

Reconhecemos a importância da agricultura, como também a da pecuária, e o Governo, no que depender de nós, não haverá de ser apenas o ouvinte das queixas e das reivindicações, mas será o porta-voz delas perante os Órgãos da República que tracem a política do café, que fixam os preços mínimos, que estabelecem os critérios de financiamento, de comercialização e de assistência técnica.

Seremos — Governo e Iniciativa Privada, Governador e lavradores — um só corpo e uma só voz para a realização, no Paraná, de um desenvolvimento harmônico e equilibrado, que não marginalize ninguém, que beneficie a todos os que, com seu trabalho, se fizerem credores desses benefícios e dessa atenção.

No setor de transportes, nosso programa de Governo apresentará um plano de obras realista, em que as prioridades serão unicamente aquelas apontadas pelo interesse econômico e pela viabilidade de realização. Rodovias, ferrovias, aeroportos e portos, todos esses setores, compondo um só sistema, merecerão estudos sérios, continuando-se as obras em execução e planejando-se outras, conservando-se as estradas existentes e abrindo-se aquelas que forem uma exigência do progresso.

Ao lado disso, pretendemos estimular a industrialização. O Paraná foi o beneficiário, na última década, de um grande esforço no setor da eletrificação, mas sua situação permanece modesta, mantendo-se apenas na média brasileira. As grandes obras da COPEL, incluindo-se nelas a Usina-Capivari-Cachoeira, muito em breve estariam superadas, se não continuássemos a estimular, a ampliar, a realizar novas obras no setor da energia elétrica. Nós o faremos.

Assim também nas Comunicações, cuja implantação definitiva, abrangendo todo o território paranaense, procuraremos compatibilizar com a conjuntura financeira do Estado.

Assim também no saneamento.

Assim também no setor de edificações.

Em todos os setores, enfim, principalmente no Fazendário, que será encarado com realismo, sem o pessimismo que nada constrói, nem o ufanismo delirante que distorce a realidade e pode refletir-se negativamente sobre toda uma obra de Governo.

Por assim ser, no momento de minha diplomação como Governador do Estado, ao lado do Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, quero agradecer a confiança do Poder Legislativo, exterrada neste ato e pela palavra do deputado Matos Leão e do Poder Judiciário, confirmada pela presença honrosa do Desembargador Alceste Ribas de Macedo.

Os três Poderes Constitucionais — e isto já é uma tradição que honra o Paraná — no meu Governo haverão de manter-se harmônicos e independentes, unidos os três no compromisso de respeitar e cumprir a Constituição e a Lei.

Aqui fica, neste solene ato, minha saudação e minha homenagem ao Paraná. Ao Paraná do passado, com seus exemplos tão grandiosos, ao Paraná do presente, aos jovens que se iniciam na vida, como aquele que há vinte anos chegava em Maringá, ao Paraná do futuro, que se anuncia tão promissor e que, no que depender de nós, haverá de realizar-se com grandeza e maturidade, confirmando-se como exemplo de trabalho, de paz, de progresso e de justiça.

Para que eu possa ser digno da confiança do Presidente Médici, para que eu possa honrar os postulados da Revolução, para que possa corresponder aos votos que recebi dos representantes do povo, sobretudo, para que eu possa fazer justiça à grandeza do Paraná e o espírito de sua gente.

Que Deus nos ajude, é o que eu mais peço.

Muito obrigado.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE — Convido a todos os presentes para ouvirem o Hino Nacional.

(É executado o Hino Nacional).

Antes de encerrar a sessão, cabe a esta Presidência agradecer a presença das ilustres autoridades civis, militares e eclesiásticas. Bem como as demais pessoas, cujo comparecimento tanto contribuiu para o maior brilhantismo da solenidade que ora chega ao seu final. E cumpre informar ainda que Haroldo Leon Peres e Pedro Viriato Parigot de Souza, Governador e Vice-Governador eleitos, terminando a sessão, receberão os cumprimentos no Salão Nobre, localizado no 3.º andar do Palácio 19 de Dezembro.

Levanta-se a sessão.

PORTARIA:

PORTARIA N.º 381-70

O Diretor Geral da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do Processo Protocolado sob o n.º 7.608 de 15 de outubro de 1970, **dêste Poder,**

RESOLVE:

designar em substituição o funcionário DURVAL DAROS, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, na presidência dos Inquéritos Administrativos, criados pelas Portarias n.ºs 291-70 de 10.07.70, 316-70 de 27.07.70, 352-70 de 17.09.70 e 338-70 de 02.09.70.

Gabinete da Diretoria Geral, em 15 de outubro de 1970.

a) Flodoaldo Trindade — Diretor Geral